

Relatório de atividades

Projeto Cuidadores em Saúde em comunidades quilombolas

Itapecuru Mirim e Santa Rita - MA
Fev | 17 a Abr | 18

PARCEIRO EXECUTOR	CENTRO POPULAR DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO – CPCD
CNPJ	19.212.117/0002-48
ENDEREÇO	RUA LÍBERO BADARÓ, Nº95, CENTRO – CURVELO/MG CEP: 35790-000
TELEFONE	+55 (38) 3722-8806
BANCO, AGÊNCIA E CONTA CORRENTE.	
RESPONSÁVEL NA INSTITUIÇÃO PARCEIRA	SEBASTIÃO ROCHA
DATA DO DOCUMENTO	20/05/2018
FRENTE DE ATUAÇÃO	QUILOMBOS JAIBARA DOS NOGUEIRAS, OITEIRO DOS NOGUEIRAS E PEDRINHAS - SANTA RITA E ITAPECURU MIRIM/MA
NÚMERO DO CONTRATO/CONVÊNIO	
PERÍODO DE EXECUÇÃO NO CICLO	
VALOR TOTAL NO CICLO	
GESTOR DO CONTRATO NA FUNDAÇÃO VALE	BRUNA GUIMARÃES
ORIGEM DO RECURSO	FUNDAÇÃO VALE

SUMÁRIO

1. Apresentação	3
2. Relação das ações previstas x ações realizadas no período	3
3. Resumo do período – monitoramento dos resultados esperados para o período	4
4. Quantitativo Geral	7
5. Destaques Positivos	7
6. Pontos negativos ou pontos de atenção	8
7. Monitoramento dos riscos e benefícios	8
8. Acompanhamento das contrapartidas	9
9. Potencial de visibilidade para o próximo período	9
10. Depoimentos	10
11. Anexos	11

1. Apresentação

Estamos encerrando mais uma etapa do projeto Cuidadores em Saúde em comunidades quilombolas que teve início em março de 2016. Durante esse período, conquistamos as comunidade e o resultado é de superação dos males como comodismo e insistência no fatalismo social. Superamos as reproduções de “chavões”, históricos como: “vivemos assim até hoje”; “quando tem de acontecer, acontece” (referindo-se à morte); “a comunidade não participa”. Tudo isso deu lugar à constatação de uma comunidade participativa que aceita os desafio que chegam até ela. Descobrimos que as pessoas realmente se importam consigo mesmo e não gostariam de ficar dependentes na cama.

Assim, as nossas atividades cresceram em quantitativo e qualitativo. As pessoas vieram participar da nossa roda de conversa, do café da manhã, das caminhadas e decidiram que podem transformar seus hábitos antigos em práticas mais apropriadas para seus problemas de saúde.

Podemos afirmar que a parceria entre o Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento – CPCD – e a Fundação Vale atingiu sua eficácia e trouxe protagonismo e apropriação para as pessoas das comunidade nos municípios de Itapecuru Mirim e Santa Rita | MA.

2. Relação das ações previstas x ações realizadas no período

PREVISTO E REALIZADO			
ATIVIDADE	PREVISTO	REALIZADO NO PERÍODO DE ABR 17 A ABR 18	ACUMULADO ATÉ ABR 18
Acompanhamento técnico e bolsa auxílio	14 bolsistas 01 supervisora	14 bolsistas 01 supervisora	14 bolsistas 01 supervisora
Oficina Cuidados com a alimentação	03 formações 50 participantes	03 formações 50 participantes	03 formações 50 participantes
Oficina Educador físico	03 formações 75 participantes	03 formações 75 participantes	03 formações 75 participantes
Oficina Cuidadores em saúde	01 formação 21 participantes	01 formação 21 participantes	01 formação 21 participantes

Oficina sobre hanseníase	01 formação 53 participantes	01 formação 53 participantes	01 formação 53 participantes
Oficina de Construção de Caixa de Captação de Água de Chuva.	01 formação 20 participantes	01 formação 53 participantes	01 formação 53 participantes
Monitoramento da P.A. e glicemia capilar	2x/semana	2X/semana	2X/semana
Exercícios físicos	3x/semana	3x/semana	3x/semana

3. Resumo do período – Monitoramento dos resultados esperados para o período

3.1 – Monitoramento da P.A. e Glicemia capilar

Tudo teve início com mutirão nas comunidades para identificar pessoas que tenham a pressão arterial e/ou a glicose capilar alteradas. Posteriormente, iniciou-se o monitoramento, realizado duas vezes na semana e sistematizado em uma planilha.

Os cuidadores participaram de capacitação preparatória para o monitoramento, ministrado pela Dra. Cristina Loyola, responsável técnica do projeto.

As planilhas apresentadas pelos cuidadores em saúde foram transformadas em gráficos para análise das situações em cada comunidade quilombola. (Ver Resultado da análise no anexo II)

3.2 – Exercícios físicos

Assim como a verificação da p.a. e da glicose, peso e a circunferência abdominal também passaram a ser monitoradas a partir da oficina de educador físico.

Esses dados foram analisados e o resultado encontra-se em anexo.

Foi interessante fazer esse controle porque os nossos clientes obtiveram resultados surpreendentes e contribuiu para elevar autoestima das pessoas e incentivando outras.

3.3 – Manutenção da Casa Referência em Santa Rita

Atividades desenvolvidas na Casa Referência

a) Acompanhamento das gestantes e puérperas

Continuamos o acompanhamento das gestantes na Casa Referência e em suas residências. Atualmente, atendemos de 27 gestantes, incluindo as comunidades de Careninha, Cariongo, Carionguinho, Fé em Deus, Fogoso, Sítio do meio e Recurso.

Quando a mulheres têm seus bebês as cuidadoras os acompanham até o 28º dia, dando especial atenção ao umbigo e amamentação exclusiva.

b) Entrega de enxovais e kit umbiguinho

As gestantes são presenteadas com o kit enxoval e kit umbiguinho quando completam 6 consultas e estão com todos os exames completos. Isso dentro das limitações dos municípios em oferecer esses serviços que, na maioria das vezes, são precários. Sempre estamos incentivando o acompanhamento médico no pré-natal.

Algumas mulheres acham desnecessário porque já tiveram outros filhos, assim o nosso desafio é permanente. Fato é que desconstruir essa mentalidade torna o trabalho incansável para garantir a redução da mortalidade infantil e está de acordo com os Objetivos do Desenvolvimento do Milênio.

c) Encontro com as gestantes

Torna-se, cada vez mais, o interesse das mulheres nos encontros quinzenais que promovemos na Casa Referência. Média de participantes: 15.

Muitas mulheres moram no interior e dependem de transporte para o traslado até cidade, algumas usam o transporte escolar local. O mais importante é que elas não querem perder os encontros.

As cuidadoras em saúde fazem as orientações do pré-natal e oficinas diversas.

3.4 – Apresentação dos Resultados referentes ao controle da pressão arterial (P.A.), glicemia capilar, circunferência abdominal e peso

Durante dois anos, as cuidadoras monitoraram pressão arterial (P.A.) e glicemia capilar nos Quilombos Oiteiro dos Nogueiras I e II, Jaibara dos Nogueiras e Pedrinhas e, no último ano, acrescentamos a circunferência abdominal e peso para melhor mensurar as situações da população quilombola.

O ensejo da Dra. Cristina Loyola em ter elementos convincentes e mensuráveis levou-a a contactar outros profissionais para analisar e sistematizar os dados obtidos naquela fase.

Depois de elaborados, o resultado foi apresentado nas comunidades. E para as cuidadoras na Casa Referência. Veja resultados anexo.

3.5 – Pintura com tinta de terra na caixa d'água

Foi construída uma caixa d'água na comunidade de Oiteiro dos Nogueiras no ano passado que está coletando água de chuva no sistema de borda. Não sabemos se é o sistema que não capta água suficiente. Fato é que ela não encheu ainda, apesar da grande quantidade de chuvas nesse período.

A comunidade está requerendo o sistema de calha no telhado para garantir eficiência da captação.

Washington e Jéferson, um cuidador do projeto Casa Saudável, foram ministrar oficina de pintura com tinta de terra na caixa d'água. Participaram 22 pessoas entre crianças, adolescentes e adultos.

Primeiro, as mulheres limpavam ao redor da caixa d'água, estava com mato bastante alto. É muito interessante que, quando tem uma atividade do projeto, é fácil mobilizar a comunidade. Meia hora antes do início da oficina, elas se reuniram com as ferramentas de trabalho e umas capinavam, outras juntavam os matos e outras retiravam do local. É tudo muito dinâmico.

Fizemos uma roda para discutir sobre o desenho e uma moradora foi buscar livros com motivos quilombolas para a escolha, depois de definido dividimos as tarefas: peneirar a terra e preparar as tintas, desenhar e, por fim, pintar.

O resultado foi surpreendente para os participantes, pois não conheciam a técnica.

4. Quantitativo Geral | 2017

CIDADE	Oficinas	Famílias beneficiadas	Famílias na comunidade	Pessoas beneficiadas	Pessoas ativas participantes	Mulheres ativas participantes	Mulheres	Educadoras	Mulheres educadoras
Santa Rita	01	129	1.005	315	174	151	86,8%	07	07
Itapecuru Mirim	10	174	822	356	198	163	82,3%	07	07

5. Destaques positivos

- Aceitação da comunidade e envolvimento com as atividades do projeto, dando visibilidade a ele
- Pessoas idosas mais dinâmicas e ativas
- Envolvimentos dos jovens, mesmo sem problemas de pressão e glicose alteradas, participam das atividades de educação física;

- Jovens respeitosos e solidários com os clientes em foco
- Dedicção da responsável técnica, Cristina Loyola, sempre inovando e incentivando o público envolvido
- Cuidadores em saúde protagonistas e preparados com as oficinas ministradas, aptos para as ações
- Participação e coerência dos cuidadores nas oficinas, ficam motivados para mais uma jornada de trabalho - Grávidas preparadas e esclarecidas sobre seus direitos e orientadas sobre os cuidados como os bebê e amamentação exclusiva
- Reconhecimento e valorização dos profissionais informais como parteira e lideranças nas comunidade
- Redução dos níveis de glicose e p.a. de acordo com análise feita sob a coordenação da Dra. Cristina Loyola

6. Pontos negativos ou pontos de atenção

- Políticas públicas inaplicáveis pela atual gestão nos municípios de atuação do projeto
- Famílias com recursos escassos para garantir os medicamentos diariamente e/ou dificuldade em administrá-los
- Falta de laboratórios acessíveis às grávidas para manter os exames do pré-natal
- Indisponibilidade de médico dentro das comunidades
- Número reduzido de Agentes de Saúde
- Postos de Saúde fechados e sem material e remédio, inacessíveis e faltando vacinas
- Hábitos alimentares que comprometem a pressão arterial e glicose

7. Monitoramento dos riscos e benefícios

A situação do Sistema Único de Saúde – SUS não permite garantias dos direitos básicos de saúde preconizados pela Constituição Brasileira vigente, dificultando qualquer iniciativa que dependa de assistência pública. Os riscos se tornam iminentes e a saúde fica comprometida.

Quando a família consegue equilibrar o orçamento para manter o uso do medicamento da pessoa, ela consegue manter a média de p.a. e/ou glicose. Caso contrário, não é possível regularizar os níveis desejados.

A atuação do projeto dentro dessas comunidades contribui enormemente com as orientações de como complementar o tratamento e oferecendo atividades de educação física e monitoramento semanal.

Os riscos diminuem, pois os educadores estão alinhados dentro das três ações que são amplas: proteger, promover e prevenir. Atitudes inovadoras que estão sendo cultivadas e eles estão aprendendo a trocar estas experiências através de rodas de conversas nos encontros como café da manhã coletivo, caminhadas e oficinas.

8. Acompanhamento das contrapartidas

As contrapartidas são limitadas às pessoas das comunidades que são solícitas e envolvidas nas ações do projeto. Não há contrapartida institucional.

9. Potencial de visibilidade para o próximo período

Para o próximo período, temos os Resultados referentes ao controle da pressão arterial (P.A.), glicemia capilar, circunferência abdominal e peso que são matérias-primas de nossa reflexão daquela prática durante esses dois anos de atuação.

A partir dela, traçaremos os próximos passos do trabalho. Elaborar uma M.D.I. - Maneiras Diferentes e Inovadoras com os cuidadores em saúde para aperfeiçoar os dados sistematizando-os e buscar outras informações que possam mensurar os quesitos em questão.

A Casa Referência acolhe as grávida e puérperas da cidade de Santa Rita e os quilombos das adjacências: Carionguinho, Vila Fé em Deus, Carezinha, Recurso, Fogoso, Sítio do Meio e Cariongo.

10. Desafios e metas

- Atuação da gestão municipal através de reabertura dos Postos de Saúde e sua manutenção
- Manter constantemente o uso de medicamentos para completar as três condições básicas no controle da p.a. e glicose capilar ao lado da dieta e prática de exercícios físicos
- Continuidade e atuação dos cuidadores em saúde que conseguiram, durante esses dois anos, resignificar a ideia de saúde na população quilombola, motivando-os com as atividades e visitas de cuidados
- Os kit enxovais foram motivadores para as mulheres gestantes e impactou o orçamento familiar escasso e/ou insuficiente e na dedicação ao pré-natal, continuando com a amamentação exclusiva.

11. Depoimentos

“Quando ficamos mais velhos, ficamos esquecidos. Mas, com as visitas das cuidadoras sinto que as outras pessoas também começaram a prestar atenção e se importar comigo. Assim, fico mais animada.”

Ana Viegas, 78 anos
Quilombo Oiteiro dos Nogueiras

“Quando fiquei grávida das outras vezes, não percebia nada diferente no tratamento das pessoas. Nessa gravidez, sendo acompanhada pela cuidadoras, me sinto especial. Nas rodas de conversas, elas nos fazem acreditar em nós mesmas. Sinto feliz!”

Maria da Conceição Martins, 33 anos

Quilombo Sítio do Meio

“Sou uma parteira antiga. Já peguei muitas crianças. Quando participei da reunião e ouvi sobre os direitos da grávida no hospital, vi que as coisas mudaram para melhor. Está tudo moderno, porque até ouvi as batidas do coração do meu neto. É vivendo e aprendendo.”

Neuza do Nascimento, 77 anos

Bairro Bahia– Santa Rita

12. Anexos

12.1 – Anexo I - Fotos que ilustrem as atividades do período



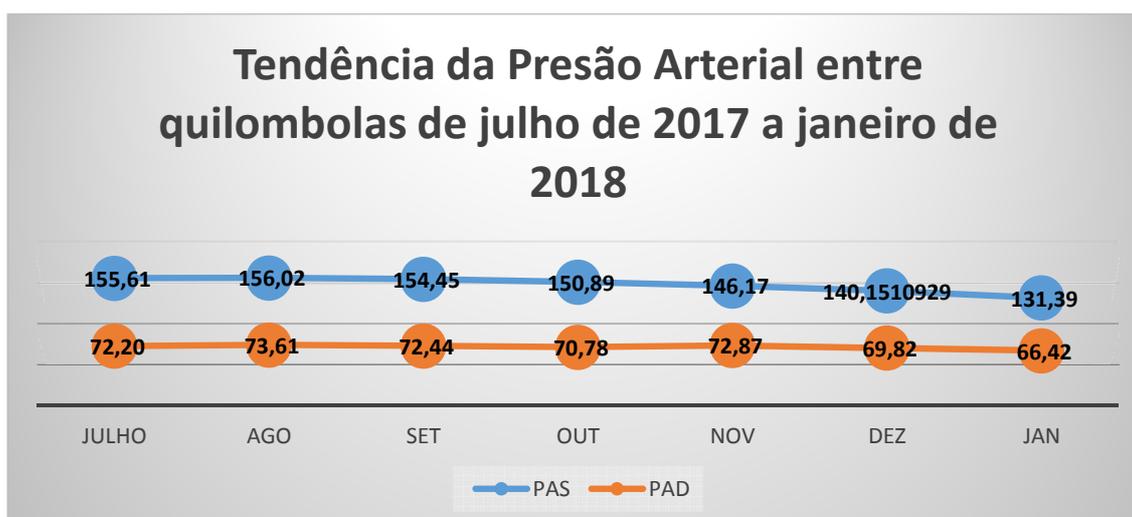


12.2 – Anexo II - Resultados referentes ao controle da pressão arterial (P.A.), glicemia capilar, circunferência abdominal e peso

Participaram dessa intervenção 76 quilombolas, sendo 18 do Jaibara dos Nogueiras, 13 de Pedrinhas e 45 de Oiteiro das Nogueiras. A idade dos participantes variou entre 16 e 104 anos, a média de idade foi 60 (± 15.83). Nesse grupo 44 eram mulheres e 32 eram homens.

O gráfico 1 mostra a variação da pressão arterial entre os meses de julho de 2017 e janeiro de 2018. Observa-se uma tendência na redução da pressão sistólica e manutenção da pressão diastólica, porém a análise desses dados não apresentou diferença estatisticamente significativa.

Gráfico 1: Tendência da taxa de pressão arterial em quilombolas entre julho/2017 a janeiro/18



Dos 76 quilombolas avaliados, 38 apresentaram taxas de glicose capilar alteradas. Nestes, a idade variou entre 29 e 104 anos, ou entre a média de idade foi de 60 anos. Quanto ao sexo 24 (63,16 %) eram mulheres e 14 (36,84%) eram homens. No gráfico 2, vislumbra-se as sete aferições referentes as taxas de glicose. Observa-se que ocorreu um decréscimo da taxa de glicose, contudo, no mês de novembro, esta taxa sofreu elevação.

Grafico2: Tendência da taxa de glicose em quilombolas entre julho/2017 a janeiro/18

RESULTADOS REFERENTES A CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL E PESO

Participaram dessa intervenção 64 quilombolas, sendo 14 do Jaibara dos Nogueiras, 22 de Pedrinhas e 27 de Oiteiro das Nogueiras. Na tabela 1 visualizam-se os dados referentes a idade, circunferência abdominal, peso e altura nos 3 quilombos, nos meses de dezembro de 2017, janeiro e fevereiro de 2018. Em Jaibara dos Nogueiras 7.14% (1) era homem e 13 (92,86%) eram mulheres, a idade média foi 47 (± 18) anos, no quilombo de Pedrinhas a média de idade foi de 30(± 9.87) anos, com 01 pessoa do sexo masculino (4.55%) e 21 (95.45%) do sexo feminino. O quilombo de Oiteiro das Nogueiras a média de idade foi de 40(± 17.47) anos, sendo 01 sexo masculino (3.57%) e 27 sexo feminino (96.43%).

Tabela 1. Descrição dos dados referentes a idade, circunferência abdominal, peso e alturas nos quilombos estudados.

Variáveis	QUILOMBO 1				QUILOMBO 2				QUILOMBO 3			
	n	Média	Desvio Padrão	p - valor	n	Média	Desvio Padrão	p - valor	n	Média	Desvio Padrão	p - valor
Idade	14	47,07	18,85		22	30,36	9,87		28	40,17	17,47	
Circunferência abdominal (Dez/17)	14	86,83	8,90	≤ 0,01	22	82,95	10,73	≤ 0,01	28	83,07	11,29	≤ 0,01
Circunferência abdominal (Jan/18)	14	85,05	9,04		22	81,80	10,96		28	82,41	11,45	
Circunferência abdominal (Fev/18)	14	81,02	9,17		22	79,90	10,77		28	80,03	9,85	
Peso (Dez/17)	13	59,13	10,20	0,02	22	61,08	14,89	≤ 0,01	28	61,07	13,33	≤ 0,01
Peso (Jan/18)	13	58,50	10,18		22	59,69	14,34		28	60,33	12,96	
Peso (Fev/18)	13	54,68	17,40		22	58,22	13,92		28	59,55	12,52	
Altura	14	1,54	0,05		22	1,54	0,11		28	1,56	0,06	

Os gráficos 1, 2 e 3 mostram os valores referentes à circunferência abdominal nos três quilombos. Verificou-se uma redução, estatisticamente significativa ($p < 0,001$), da circunferência abdominal em todos os quilombos entre as primeiras e a terceiras medidas.

Gráfico 1: Tendência da média da circunferência abdominal em quilombolas do quilombo 1.
Valores no gráfico

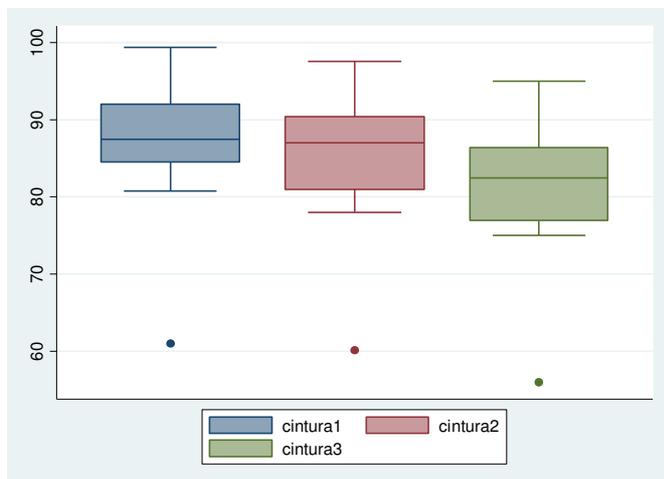


Gráfico 2: Tendência da média da circunferência abdominal em quilombolas do quilombo 2.
Valores no gráfico

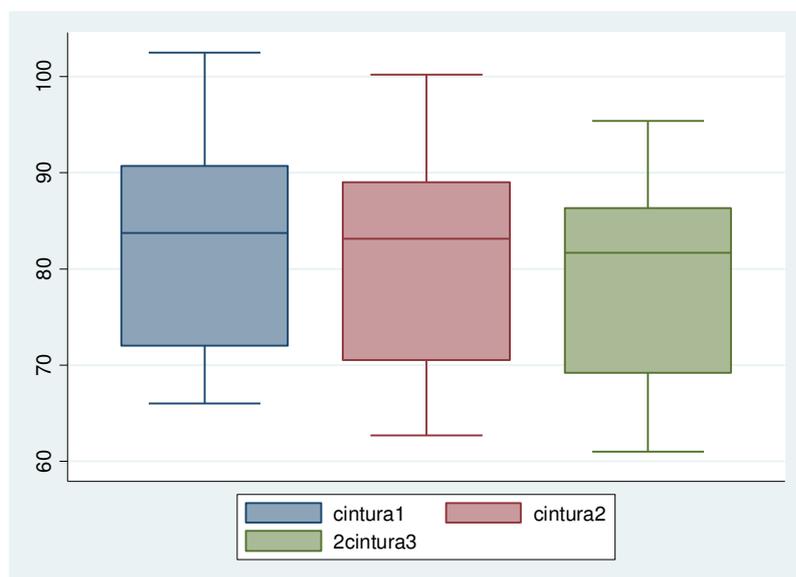
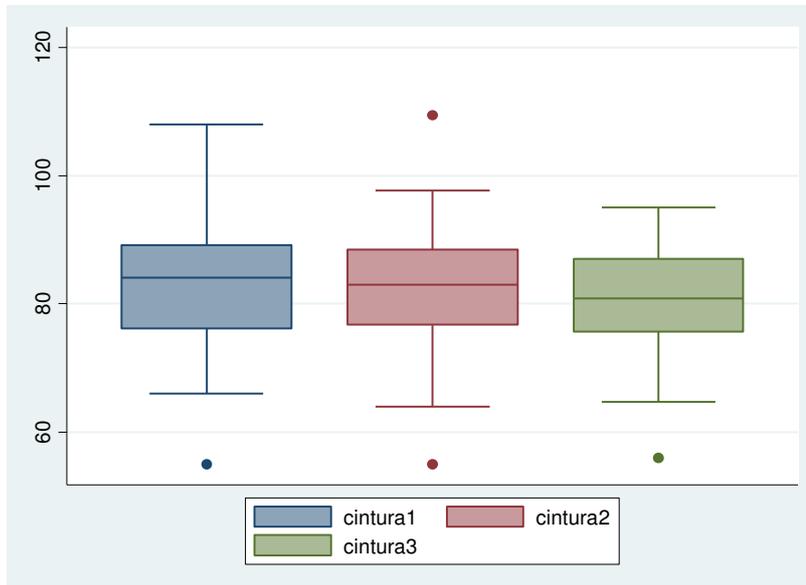


Gráfico 3: Tendência da média da circunferência abdominal em quilombolas do quilombo 3. Valores no gráfico



Os gráficos 4, 5 e 6 mostram os valores referentes ao peso nos três quilombos. Verificou-se uma redução, estatisticamente significativa ($p < 0,001$), dessa variável em todos os quilombos entre as primeiras e a terceiras medidas.

Gráfico 4: Tendência dos valores de peso corporal no quilombo 1. Valores no gráfico



Gráfico 5: Tendência dos valores de peso corporal no quilombo 2. Valores no gráfico



Gráfico 6: Tendência dos valores de peso corporal no quilombo 3. Valores no gráfico

